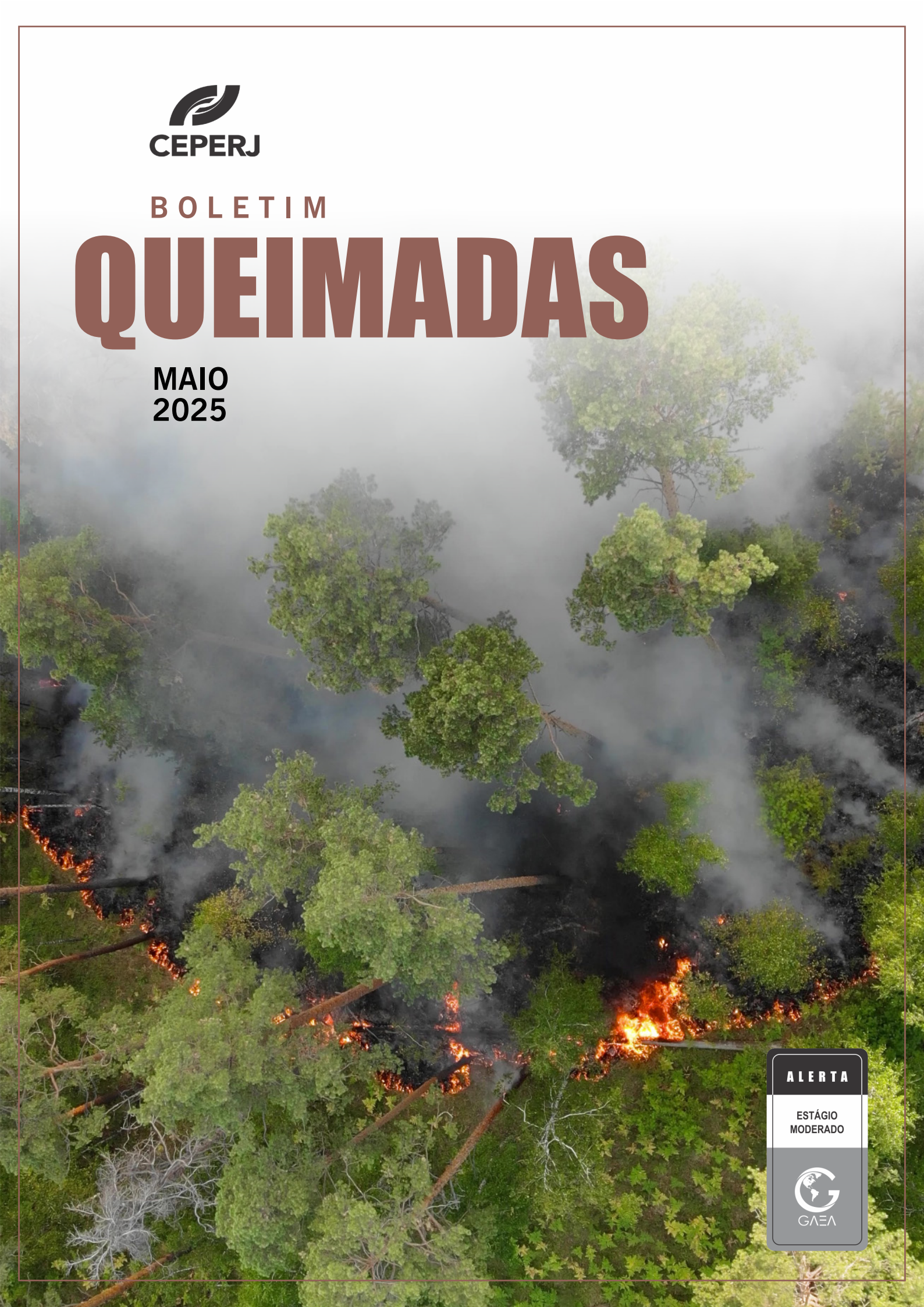
CEPERJ

BOLETIM

# QUEIMADAS

MAIO
2025



ALERTA

ESTÁGIO
MODERADO

GAEA

# EXPEDIENTE


**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**
**Governador**
Cláudio Bomfim de Castro e Silva

**Secretaria de Estado da Casa Civil**
Nicola Moreira Maccione

**Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ**

**Presidente**
Izabel Maria Brito Toledo

**Vice-Presidência**
Raphael de Souza Ferreira

**Centro de Estatísticas Estudos e Pesquisas – CEEP**
**Diretora**
Nathalia Emygdia de Andrade

**Coordenadoria de Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais - COOPRUA**
**Coordenador**
Yuri Guedes Maia

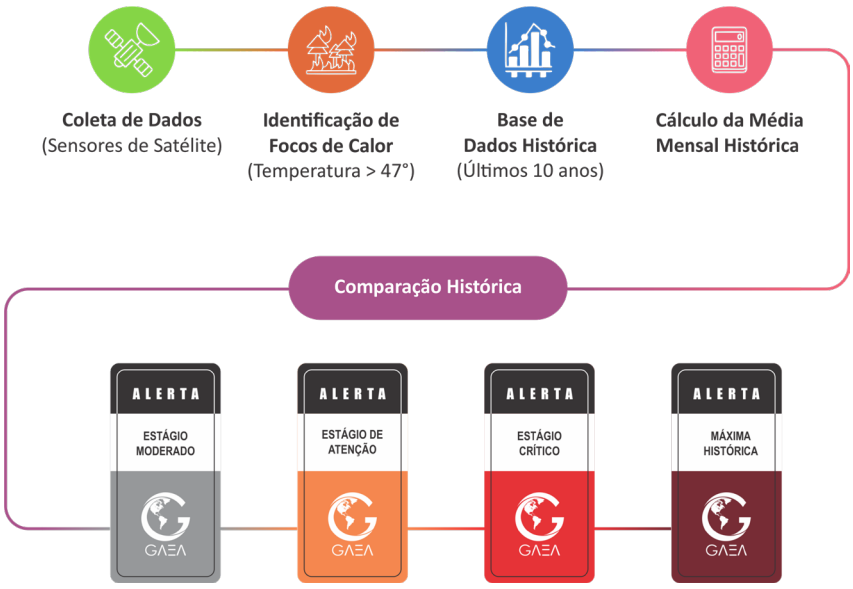
**Coordenadoria de Geociências - COOGEO**
**Coordenador**
Pedro Assis Costa Martins

**Equipe Técnica**
Gilberto Hermínio da Silva Filho
Vanessa Gonçalves Domingues
Yuri Guedes Maia

**Projeto Gráfico, Diagramação e Design**
Antonio Jorge de Matos


# ALERTAS DE FOCOS DE CALOR

Os alertas são classificados, por meio dos selos ao lado, em quatro categorias, baseadas na comparação do total de focos de calor mensal com a média histórica, servindo para indicar a gravidade da situação em relação ao comportamento histórico: cinza, laranja, vermelho e vinho.




**ESTÁGIO MODERADO**
Indicam que o número total de focos de calor no mês analisado é menor que 20% da média histórica.

**ESTÁGIO DE ATENÇÃO**
Indicam que o número total de focos de calor no mês analisado está entre 20% abaixo e 20% acima da média histórica.

**ESTÁGIO CRÍTICO**
Indicam que o número total de focos de calor no mês analisado é maior que 20% da média histórica.

**MÁXIMA HISTÓRICA**
Indicam que o número total de focos de calor no mês analisado representa o maior valor já registrado em toda a série histórica.

GAEA

Com o GAEA você pode fazer notificações e ajudar na coleta e monitoramento de dados sobre desastres ambientais, como deslizamentos, inundações e queimadas.

**acesse o portal**

BOLETIM

# QUEIMADAS

A queimada consiste na utilização do fogo de forma controlada, com o objetivo de limpar uma determinada área para a plantação de culturas temporárias ou renovação de pastagens. Quando fora de controle, o fogo pode incidir sobre áreas de vegetação, ocasionando um incêndio florestal. Diante da importância de monitorar essas ocorrências e compreender seus impactos, este boletim disponibiliza informações mensais sobre queimadas e incêndios florestais no estado do Rio de Janeiro, utilizando como fonte de dados o INPE, o Mapbiomas e o aplicativo GAEA da Fundação CEPERJ.

Sua finalidade é identificar e caracterizar as ocorrências de focos de calor, apresentando uma análise descritiva por meio de gráficos autoexplicativos. Essas análises proporcionam uma compreensão mais ampla acerca do comportamento do fogo, servindo como uma ferramenta eficaz de monitoramento e prevenção. Além disso, ao constituir uma base de dados contínua e confiável, o boletim contribui para a construção de um panorama espaço-temporal detalhado sobre a incidência desse tipo de fenômeno no estado. Para isso, os dados fornecidos foram obtidos a partir dos satélites AQUA M-T e NPP-tarde, os quais detectam focos de calor diariamente, compondo assim uma série temporal ao longo dos anos.

A partir dessas informações, é possível observar tendências nas ocorrências de focos de calor, permitindo análises entre diferentes regiões em um único período, bem como análises de uma única região durante diferentes períodos. No entanto, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), é esperado que, em um futuro próximo, o satélite AQUA deixe de operar, uma vez que ultrapassou sua vida útil, prevista para seis anos (lançado em maio de 2002). Dessa maneira, o satélite de referência passará a ser o NPP-SUOMI (Sensor VIIRS) da NASA+NOAA_DoD, lançado em outubro de 2011 e utilizado no monitoramento de focos de calor pelo INPE desde 2012.

# FOCOS DE CALOR

# MAIO 2025

Fonte: INPE (Focos de Calor)
Análises: Fundação CEPERJ

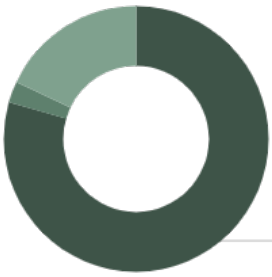
Captado por sensores de satélites de monitoramento, o foco de calor consiste em qualquer ponto na superfície terrestre cuja temperatura está acima de 47ºC. Pode ser causado por uma variedade de fatores, sendo estes naturais ou antrópicos e não necessariamente está ligado a um foco de fogo ou incêndio.

**73** FOCOS DE CALOR EM MAIO/2025 — 128% Referente ao mês anterior

## Municípios com mais focos de calor

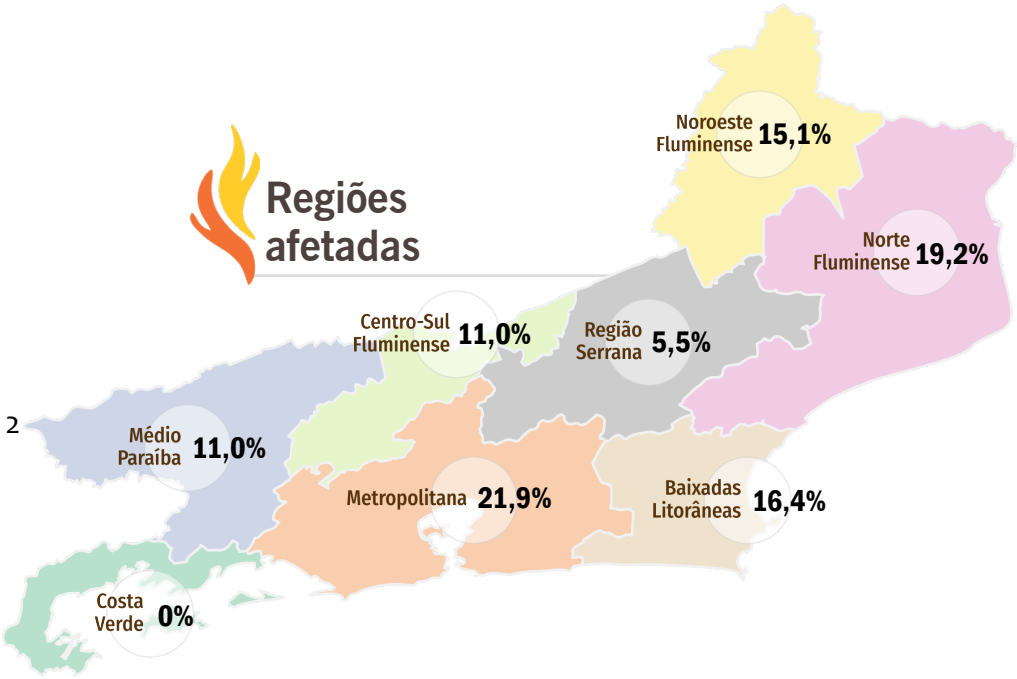
1º CAMPOS DOS GOYTACAZES - 7
2º SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA - 6
BARRA DO PIRAÍ - 6
CABO FRIO - 6
3º ITAPERUNA - 5
4º ITABORAÍ - 4
SAQUAREMA - 4
NOVA IGUAÇU - 4
5º SANTA MARIA MADALENA - 2
VASSOURAS - 2

## Vegetações afetadas



- Campo 79,5%
- Floresta 2,6%
- Cultivo 17,9%

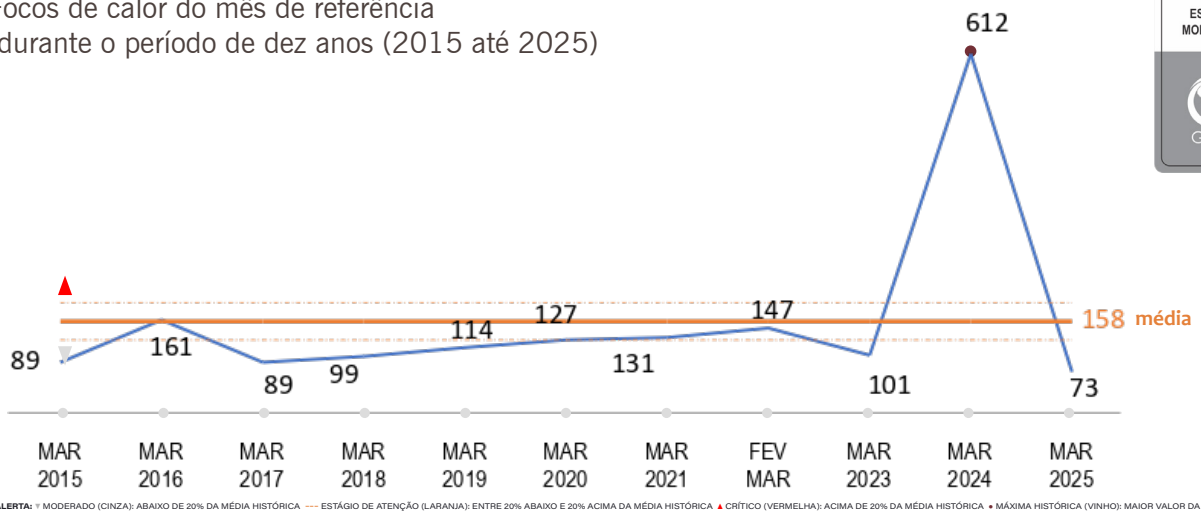
## Regiões afetadas




## Série histórica

Focos de calor do mês de referência durante o período de dez anos (2015 até 2025)

ALERTA — ESTÁGIO MODERADO — GAEA



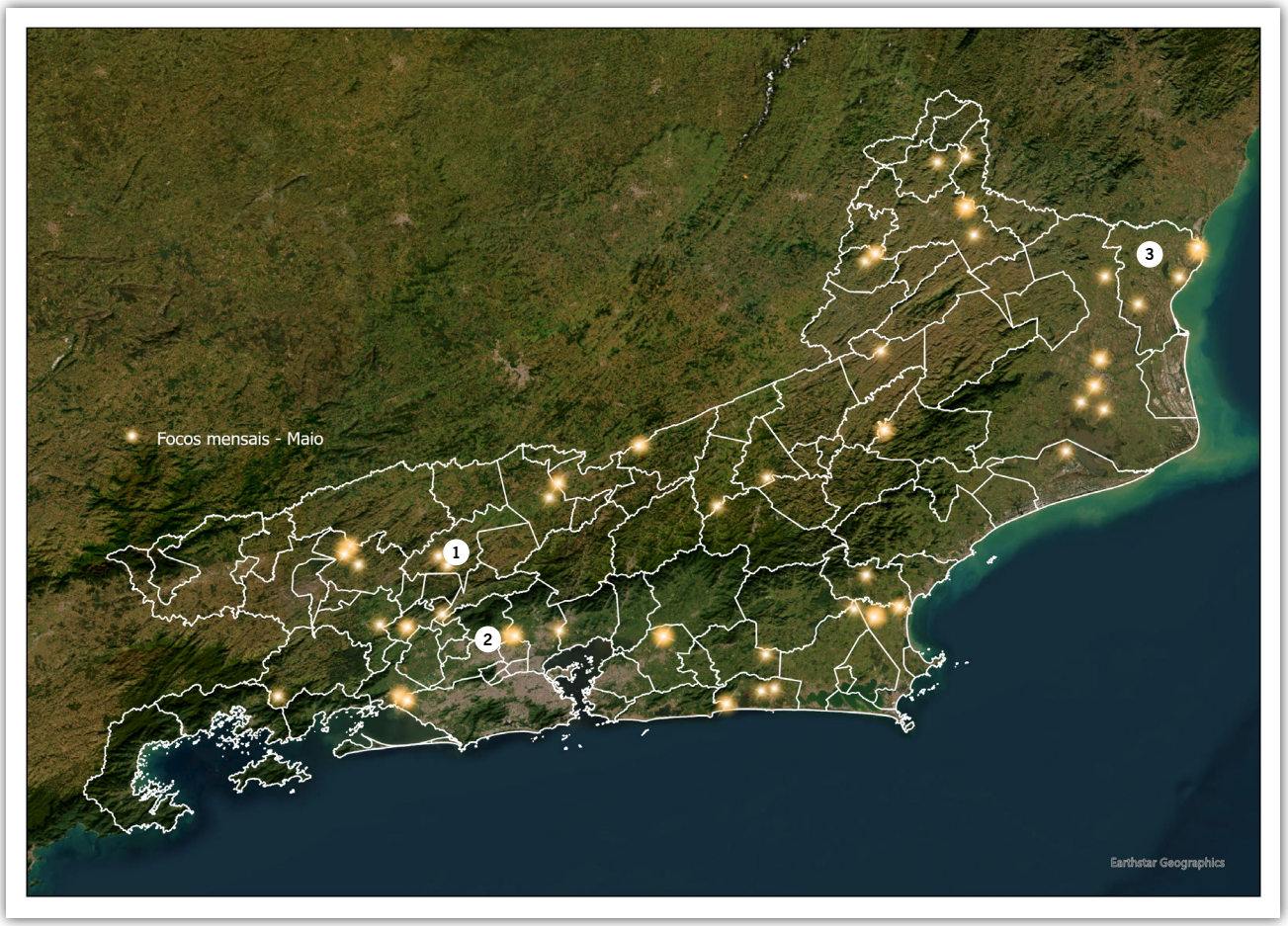

NÍVEIS DE ALERTA: MODERADO (CINZA): ABAIXO DE 20% DA MÉDIA HISTÓRICA — ESTÁGIO DE ATENÇÃO (LARANJA): ENTRE 20% ABAIXO E 20% ACIMA DA MÉDIA HISTÓRICA — CRÍTICO (VERMELHA): ACIMA DE 20% DA MÉDIA HISTÓRICA — MÁXIMA HISTÓRICA (VINHO): MAIOR VALOR DA SÉRIE (10 ANOS)

# FOCOS DE CALOR

# MAIO 2025

Fonte: INPE (Focos de Calor)
Mapas: Fundação CEPERJ

## Total de Focos de Calor no estado do Rio de Janeiro




**1.**

Vassouras - RJ

**2.**

Nova Iguaçu - RJ

**3.**

São Francisco de Itabapoana - RJ

# FOCOS DE CALOR
## EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE - APP

# MAIO 2025

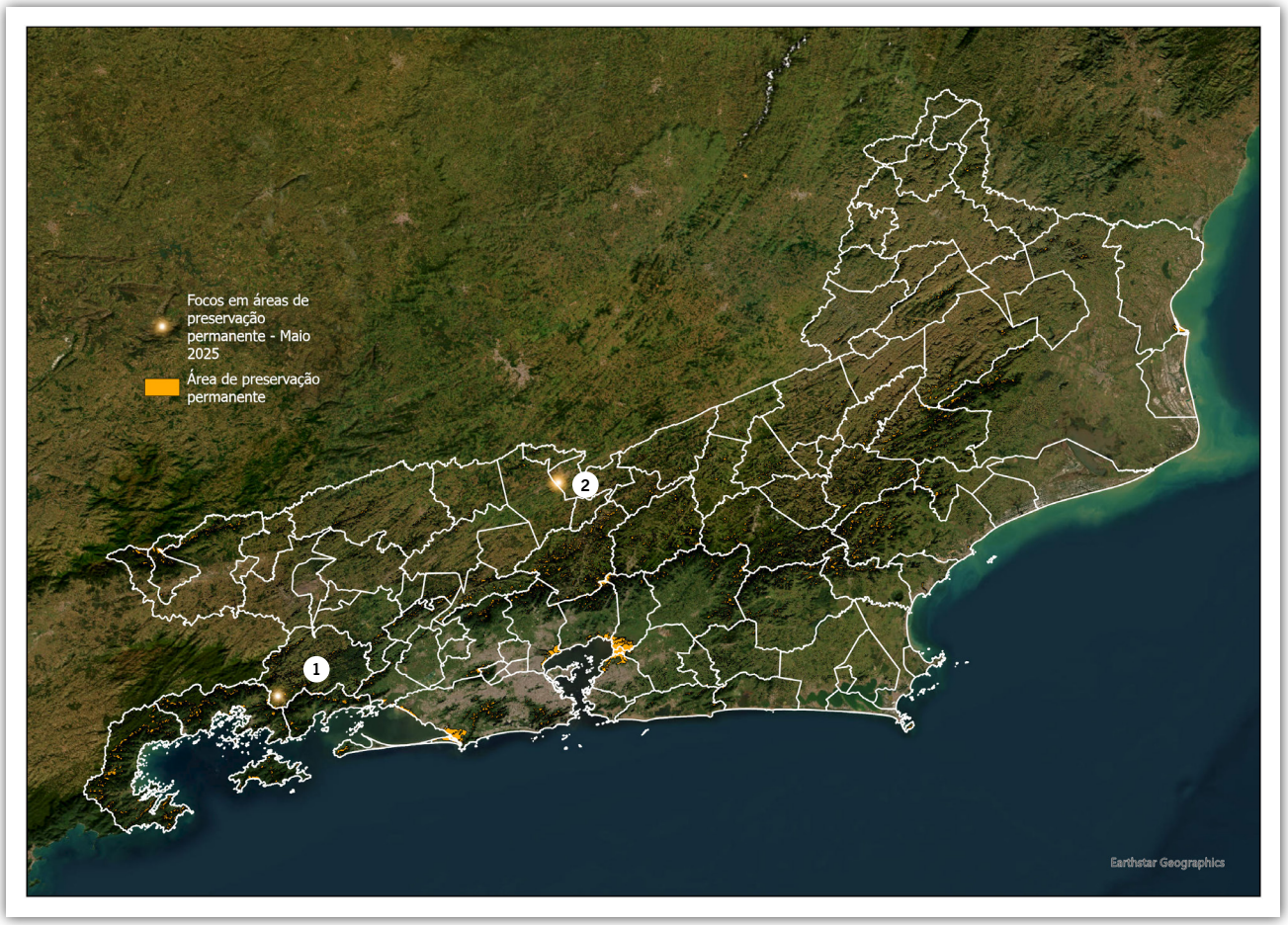
Fonte: INPE (Focos de Calor)
Mapas: Fundação CEPERJ

**3** ↑ **200%**

FOCOS DE CALOR EM APP EM MAIO/2025

Referente ao mês anterior

## Focos de Calor em APP's no estado do Rio de Janeiro




**1.**

Rio Claro - RJ

**2.**

Três Rios - RJ

# ÁREAS PRIORITÁRIAS

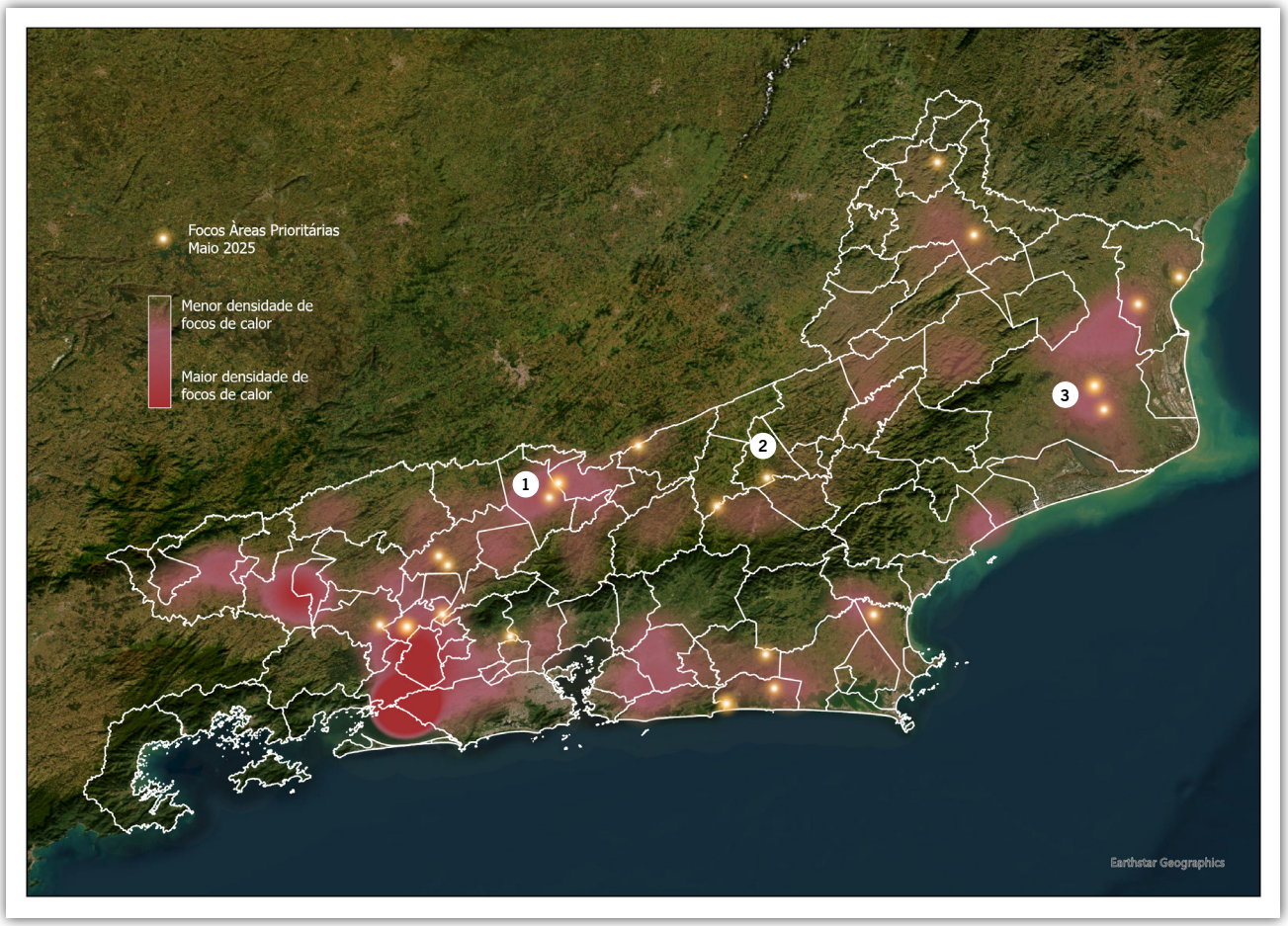
# MAIO 2025

Fonte: INPE / IBGE
Mapas: Fundação CEPERJ

As áreas prioritárias foram definidas com base em um heatmap , utilizado para representar a densidade espacial em uma determinada região. A partir dos dados de focos de calor fornecidos pelo INPE (2018 a 2024), foi possível identificar padrões e zonas de concentração no conjunto de dados georreferenciados. As áreas mais densas indicam um maior número de focos de calor, evidenciando a necessidade de priorização dessas regiões para ações preventivas e estratégias de combate a queimadas e incêndios florestais.

**25** ↓ -22%
FOCOS REGISTRADOS EM MAIO/2025
Referente ao mês anterior

## Focos de Calor em Áreas Prioritárias no estado do Rio de Janeiro




**1.**

Paraíba do Sul - RJ

**2.**

Duas Barras - RJ

**3.**

Campos dos Goytacazes - RJ

# FOCOS REINCIDENTES

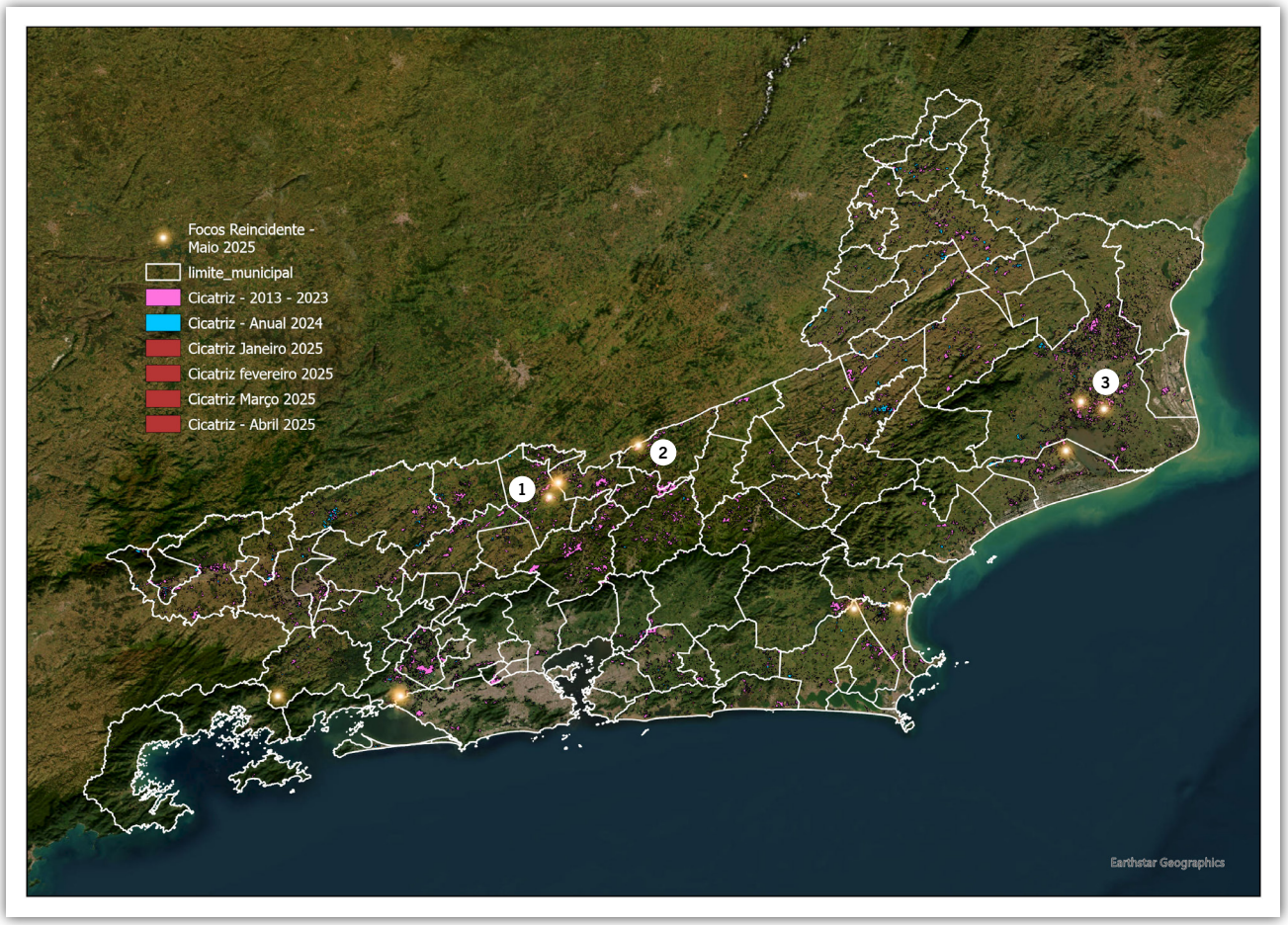
## MAIO 2025

Fonte: INPE (Focos de Calor)
Mapas: Fundação CEPERJ

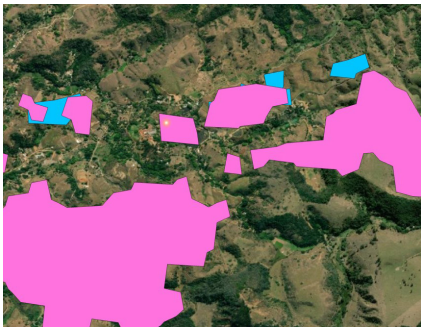
Consiste no foco de calor presente em uma área onde há registro de cicatrizes de queimadas, isto é, áreas onde ocorrem repetidos episódios de incêndios ou atividades de queima ao longo do tempo. A persistência desses focos pode ter impactos significativos no meio ambiente, na biodiversidade e na qualidade do ar, além de representar sérios desafios para o controle e prevenção de incêndios florestais.

**12** FOCOS REINCIDENTES EM MAIO/2025 — **500%** Referente ao mês anterior

### Focos de Calor Reincidentes no estado do Rio de Janeiro

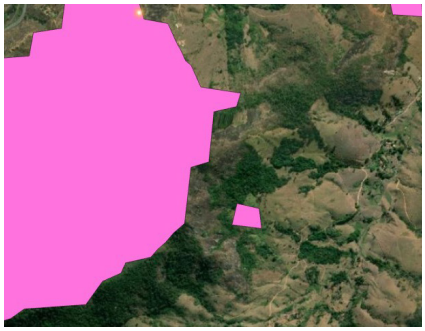



**1.**



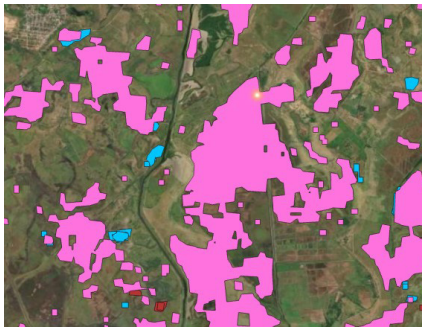
Paraíba do Sul - RJ

**2.**



Sapucaia - RJ

**3.**



Campos dos Goytacazes - RJ

# CICATRIZES

# MAIO 2025

Fonte: MapBiomas (Cicatrizes)
Mapas: Fundação CEPERJ

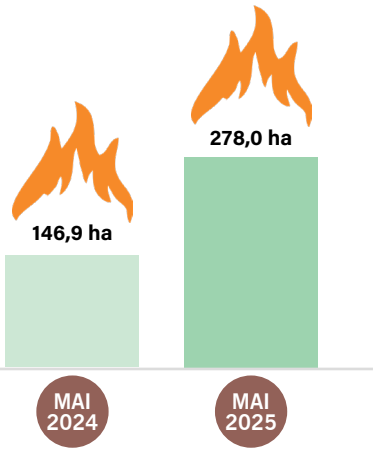
Refere-se às áreas onde a vegetação foi impactada por queimadas, podendo resultar em perda parcial ou total da cobertura vegetal. Esses dados são obtidos através do Monitor Mensal do Fogo, disponível na plataforma MapBiomas, que realiza o mapeamento mensal das cicatrizes de fogo em todo o Brasil, utilizando um mosaico de imagens do Sentinel 2 com uma resolução espacial de 10 metros. A atualização desses dados é realizada mensalmente, coincidindo com as atualizações na plataforma MapBiomas.

**278 ha**
ÁREA QUEIMADA EM MAIO/2025
6% Referente ao mês anterior

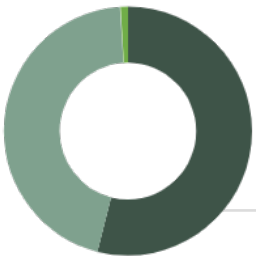
## Municípios com maior área queimada

1° **Cabo Frio - 81,7 ha**
2° **Itaguaí - 63,1 ha**
3° **Araruama - 33,0 ha**
4° São Pedro da Aldeia - 25,1 ha
5° Campos dos Goytacazes - 14,9 ha
6° São Francisco de Itabapoana - 9,8 ha
7° Duque de Caxias - 9,3 ha
8° Saquarema - 8,7 ha
9° São José do Vale do Rio Preto - 6,6 ha
10° Miguel Pereira - 3,7 ha

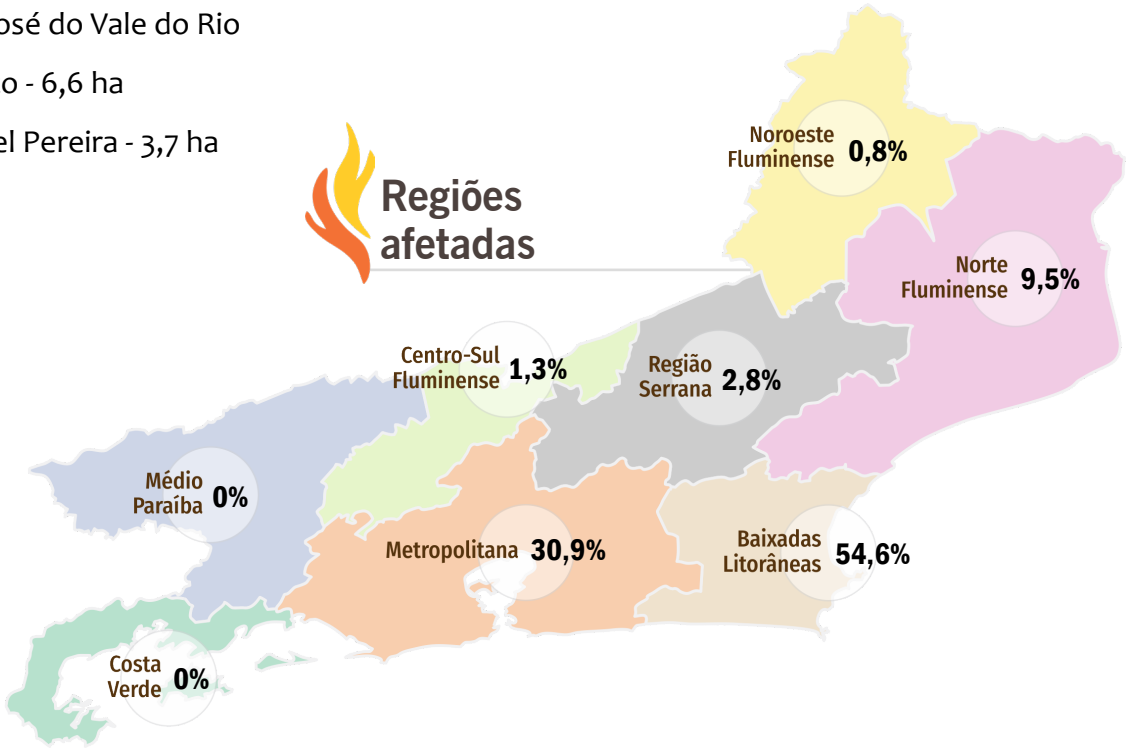
## Comparação anual das áreas queimadas (2024 e 2025)




## Vegetações afetadas




## Regiões afetadas



CEPERJ

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO